

CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN À QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO DA UNIR¹

Alessandro Machado Dos Reis², José Paulo Medeiros Da Silva³, Fabiane Volkmer Grossmann⁴, Machhour Hamoui⁵, Luana Karina Noronha⁶, Daniela Escobar De Amorim Paim⁷.

¹ Projeto de Extensão do Curso de Design

² Aluno do Curso de Graduação em Design da UNIJUI, alessandro.reis@unijui.edu.br

³ Professor Mestre, Coordenador do Projeto, Curso de Design, jose.medeiros@unijui.edu.br;

⁴ Professor Mestre, Orientador, Curso de Design, fabiane.grossmann@unijui.edu.br;

⁵ Aluno do Curso de Graduação em Design da UNIJUI, machhour.rapper.sk8@hotmail.com

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Design da UNIJUI, luana_noronhamcb@hotmail.com

⁷ Aluna do Curso de Graduação em Design da UNIJUI, dani--paim@hotmail.com

Introdução

A adaptação de objetos utilizados no dia-a-dia de pessoas com algum tipo de limitação ou deficiência, sejam elas mentais, auditivas, visuais ou motoras, são chamadas de Tecnologias Assistivas (TA) (GOMES FILHO, 2009). No Brasil, são poucas as universidades que envolvem o desenvolvimento de TA no currículo acadêmico de seus cursos. No entanto, há recursos de alta qualidade em órteses, próteses, cadeira de rodas, acessórios de adequação postural, recursos para deficientes visuais e auditivos, mas, ainda, há carência de objetos para deficientes motores.

A UNIR - Unidade de Reabilitação Física de Nível Intermediário do Município de Ijuí funciona junto à Clínica de Fisioterapia da Unijuí e presta diversos serviços à comunidade e dentro deste contexto, os fundamentos teóricos da área do design podem contribuir de diversas formas para que este objetivo seja atendido, sejam com o desenvolvimento de identidades visuais, sistemas de comunicação visual ou com o projeto de novos produtos, elaboração de diagnósticos ergonômicos e adequação de ferramentas e processos de trabalho na unidade. De acordo com Manzini (2002), o Design, vem cada vez mais como um agente de transformação social desde que práticas de consumo foram agregadas à rotina da sociedade e novas culturas materiais foram sendo criadas para suprir esta demanda de consumo.

Logo, o projeto teve como objetivo geral a análise, a sistematização e a aplicação dos fundamentos do design gráfico e de produto no levantamento das necessidades e análise ergonômica da UNIR, de forma que possa auxiliar na facilitação dos acessos e identificação dos serviços, bem como, no desenvolvimento produtos que resultem em novas tecnologias auxiliares na recuperação e/ou tratamento dos pacientes para posterior desenvolvimento.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XV Jornada de Extensão

Para isso, foram definidas algumas metas, visando não apenas o planejamento das atividades dos diversos atores envolvidos, mas, também, difundir os conhecimentos de ergonomia, tecnologia assistiva, design universal e usabilidade. São elas:

Como Meta 1, foi definido para promover encontros com alunos, pacientes e funcionários da UNIR para explicitar as contribuições do design no setor: Realizar entrevistas com os profissionais da UNIR para compreender as necessidades do ambiente de trabalho e de pacientes. Meta 2, diagnosticar possibilidades de intervenção na UNIR, visando a aplicação dos conceitos de design e ergonomia; Produzir um relatório técnico com sugestões de interferências no ambiente da UNIR a partir da aplicação do design gráfico.

Meta 3, acompanhar os pacientes que frequentam a UNIR para compreender suas necessidades e apontar produtos que possam vir a facilitar seu tratamento com base em critérios ergonômicos: Verificar os produtos de TA disponíveis na UNIR para posterior análise segundo os fatores ergonômicos básicos (GOMES FILHO, 2009); Possibilitar aos alunos das disciplinas Ergonomia I, orientados pelo professor da disciplina, realizarem o levantamento dos requisitos ergonômicos dos produtos de TA disponíveis na UNIR; Analisar os produtos visando a qualidade técnica, ergonômica e estética; Produzir um relatório técnico contendo os requisitos e especificações ergonômicas a serem adotadas nos produtos voltados à TA com base nos dados levantados pelos alunos da disciplina Ergonomia I.

Meta 4, analisar os produtos quanto aos requisitos de projeto: Analisar a tarefa; Analisar a segurança; Analisar o conforto; Analisar quanto ao estereótipo popular; Analisar quanto aos envoltórios de alcances físicos; Analisar a postura; Analisar a aplicação de força; Analisar os materiais.

Meta 5, analisar o produto quanto às ações de manejo: Analisar o manuseio operacional; Analisar a limpeza; Analisar a manutenção; Analisar o arranjo espacial. Meta 6, analisar o produto quanto às ações de percepção: Analisar a percepção visual; Analisar a percepção auditiva; Analisar a percepção tátil; Analisar a percepção sinestésica; Analisar a percepção quanto à vibração. Meta 7, desenvolver um relatório final com as análises de melhorias de produtos e do ambiente físico da UNIR, divulgando esses resultados entre os envolvidos: Apresentar os resultados do trabalho para os membros da UNIR. Meta 8, divulgar os resultados dos trabalhos desenvolvidos através da realização de um seminário para as turmas envolvidas, a equipe do Projeto de Extensão, bolsista e equipe da UNIR e da participação em um evento de Iniciação Científica: Desenvolver um artigo científico para participação no Salão do Conhecimento 2014.

Metodologia

A elaboração do trabalho foi realizada através do método exploratório, pois, segundo GIL (2002), proporciona maior familiaridade com o problema tornando-o mais explícito e construindo hipóteses. Assim, este trabalho teve como objetivo viabilizar a aplicação prática de conhecimentos teóricos da área do design, seja a partir das especificidades do design gráfico quanto do design do produto, às

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XV Jornada de Extensão

necessidades e demandas geradas pelos usuários da UNIR. Logo, o mesmo visou contribuir com o trabalho desenvolvido pela unidade, com foco na avaliação, reabilitação e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção para diferentes portadores de deficiência física. A abordagem do problema foi definida como qualitativa, utilizando como técnicas a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Para atender a seu objetivo principal, o trabalho será desenvolvido ao longo de quatro fases, tendo como referência a metodologia projetual de Bonsiepe (1986).

I) Problematização: Esta fase inicial teve como objetivo o levantamento das necessidades da UNIR, visando transformar essas necessidades em soluções de design. Para isso, foi realizada uma coleta de dados com os funcionários da unidade e, também, a observação de pacientes, visando a definição dos fatores essenciais do problema, os fatores influentes, os objetivos, a finalidade do projeto incluindo os requisitos/critérios, o caminho - os meios, as técnicas, recursos humanos e econômicos, tempo disponível e experiência.

II) Análise: Esta fase foi dividida em 7 etapas: Lista de Verificação; Análise do produto com relação ao uso; Análise Diacrônica, Análise Sincrônica, Análise Estrutural, Análise Funcional, Análise Morfológica.

III) Definição do Problema: Esta fase foi dividida em 3 etapas: Lista de requisitos; Estrutura do problema; Hierarquização dos requisitos.

IV) Projeto Conceitual: Seleção dos requisitos que o projeto deverá possuir e que irão definir a sua configuração, funções, cores e materiais.

Convém destacar que, devido ao tempo disponível (5 meses), o projeto de extensão, inicialmente, se limitou a coleta de informações e a proposição de soluções e/ou alternativas de design para a UNIR (Projeto Conceitual), de acordo com os três projetos escolhidos como prioridade. Futuramente, pretende-se dar continuidade a este projeto, visando a realização e acompanhamento da execução dessas sugestões.

Resultados e discussão

A partir da coleta e análise dos dados obtidos na UNIR, optou-se pelo desenvolvimento de três projetos: uma balança para pesagem de cadeirantes (Imagem 1), um banco para dessensibilização do coto (“DESCO” – nome dado pela equipe de desenvolvimento do produto) (Imagem 2) e a identidade visual da SABEVE (Sociedade de Amparo e Bem Estar da Velhice) (Imagem 3). Convém destacar que, inicialmente, pretendia-se propor o desenvolvimento da identidade visual da UNIR, mas, devido a mesma seguir o manual de identidade visual do SUS, optou-se pelo desenvolvimento da identidade visual da SABEVE.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XV Jornada de Extensão

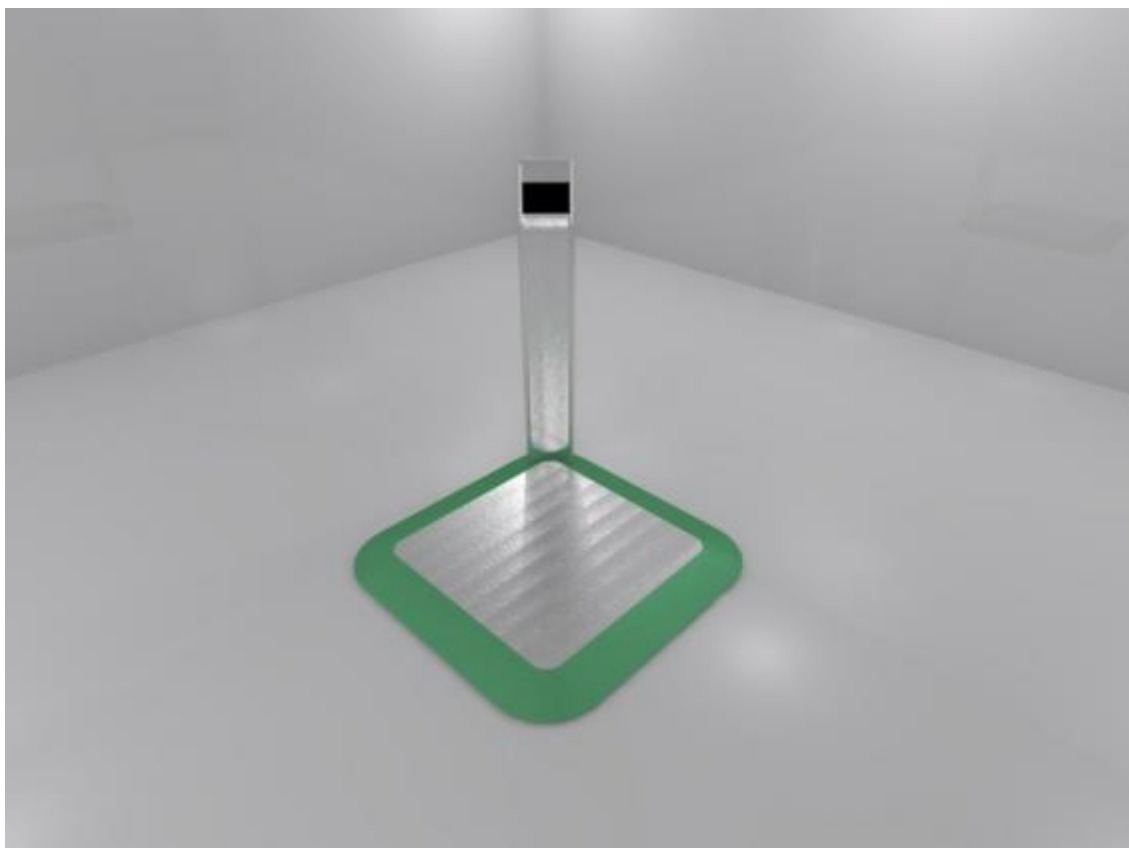


Imagem 1. Balança desenvolvida para pesagem dos pacientes de cadeira de rodas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XV Jornada de Extensão

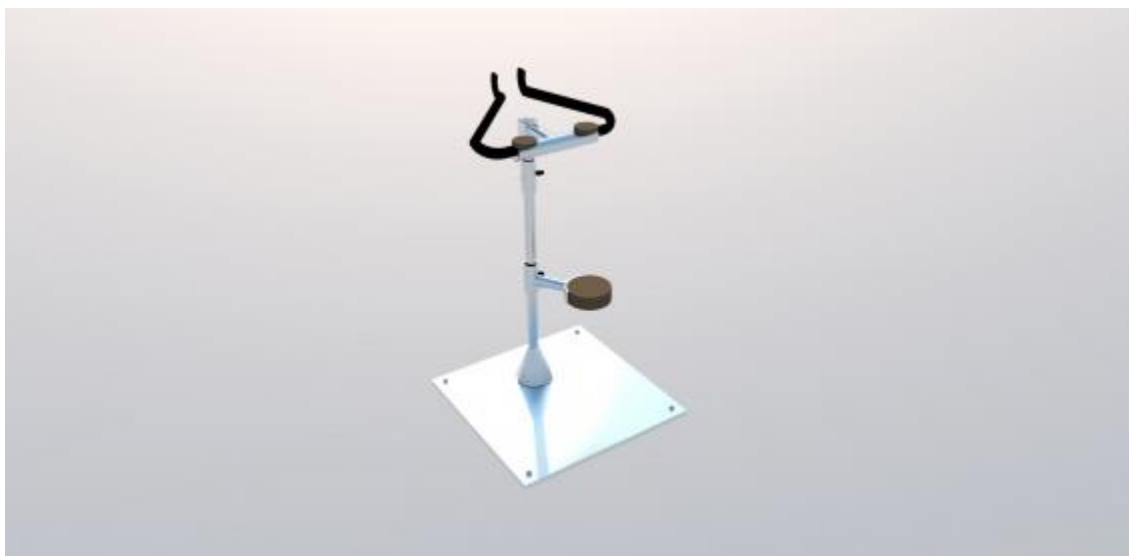


Imagem 2. “DESCO”, equipamento desenvolvido para dessensibilização de coto.



Imagem 3. Identidade visual da SABEVE (Sociedade de Amparo e Bem Estar da Velhice).

Os projetos desenvolvidos foram realizados em conjunto com os conteúdos e atividades propostas nos componentes de Ergonomia I e Projeto Integrado I, sendo apresentados e compilados no formato de artigo, servindo como referência para os demais componentes do curso. Além disso, os mesmos servirão para difusão de conhecimentos sobre design e mais especificamente sobre ergonomia e suas atribuições entre acadêmicos, pacientes e profissionais da UNIR, sendo esta, realizada pelas diversas atividades desenvolvidas no projeto ao longo do semestre.

Conclusões

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XV Jornada de Extensão

A UNIR presta diversos serviços à comunidade, como avaliação, reabilitação e dispensação de órteses, próteses (TA) e Tecnologia Ocupacional (TO) para portadores de necessidades especiais, sendo estas produzidas por terceiros cadastrados no sistema SUS. Neste trabalho, optou-se pelo desenvolvimento de três projetos distintos, conforme relatado anteriormente. No entanto, existem diversas demandas que não foram abordadas, demonstrando que áreas como o Design, Ciência da Computação e Engenharias, trabalhadas de forma interdisciplinar, podem contribuir no projeto de produtos que facilitem e melhorem a qualidade de vida dos pacientes, seja na redução do tempo de espera, na eliminação de etapas de prova na dispensação ou no desenvolvimento de softwares que agilizem e qualifiquem os atendimentos prestados.

Além disso, o projeto evidenciou a importância de se trazer problemas reais para a discussão e o aprendizado em sala de aula. Os projetos desenvolvidos colaboraram para a difusão dos conhecimentos de ergonomia, tecnologia assistiva, design universal e usabilidade. Logo, o trabalho em conjunto de docentes, discentes e profissionais da UNIR possibilitou não apenas a identificação de problemas, mas, a proposição de soluções para os mesmos.

Palavras-Chave: design, qualificação, atendimento, unir.

Referências Bibliográficas

BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

BOBATH, Berta. Hemiplegia em adultos. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001.

BONSIEPE, Gui. Metodologia Experimental: Desenho Industrial. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1986.

CARR, Janet; SHEPHERD, Roberta. Reabilitação Neurológica: otimizando o desempenho motor. Barueri: Manole, 2008.

DAMIANI, Ibsen Thadeo; YOKOO, Edson Issamu. Acidente Vascular Cerebral - um guia para pacientes e seus familiares. São Paulo, 1995.

DUARTE, Frederico. In: O fator favela. Publicado originalmente em Projeto Design, n.376, jun. 2011. Disponível em: <http://www.arcoweb.com.br/artigos/fator-favela-frederico-duarte-analise-rumos-design-brasileiro-08-08-2011.html>. Acesso em 27 jul. 2013.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XV Jornada de Extensão

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

GOMES FILHO, João. Ergonomia do Objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras Editora, 2009.

IIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto e Produção. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade: Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. São Paulo: E-papers, 2008.

MANZINI, Ezio, VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis. São Paulo: Edusp, 2002.

ROCHA, Luciana Barbosa; LIMA, Marise Garcia Ferreira; SILVA, Ana Paula Lucena Cardoso da; Terapia Ocupacional e Adaptações em AVC. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2002.